

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Climão

O clima esquentou ontem, em Mata de São João, onde o ex-secretário de Relações Institucionais do Estado e coordenador da campanha de Jerônimo Rodrigues (PT) ao Governo da Bahia, Luiz Caetano, encontrou o prefeito de Mata de São João, João Gualberto (PSDB), durante carreta do PT na cidade, e não poupou críticas ao gestor municipal em sua frente. Em cima de um trio e ao lado de Ivoneide Caetano, candidata a deputada federal, Luiz Caetano lamentou o apoio de Gualberto ao governo do presidente Jair Bolsonaro. O petista também reforçou que o "time de Lula" sairá vitorioso de Mata de São João nas eleições deste ano. Gualberto assistiu ao discurso na frente do petista, a poucos metros do trio, ao lado de alguns apoiadores. Ele foi acusado de ter aglomerado simpatizantes para impedir a passagem da carreta de Jerônimo por uma das ruas da cidade.



Luiz Caetano

É um comício para gente parada. Imagina explicar na favela?

Presidenciável Ciro Gomes (PDT) afirmando nesta quarta-feira ser um "serviço pesado" explicar seu diagnóstico e propostas para a economia do país para moradores de favelas

Defesa

O vereador de Salvador e um dos candidatos petistas ao parlamento estadual, Luiz Carlos Suíça, "engrossou o coro" ao defender Lula das acusações de corrupção. Segundo o petista, é preciso "deixar de hipocrisia e reconhecer que Moro condenou Lula por ouvir dizer. Abram os olhos", aponta Suíça.



Daniela Borges

Laços

Com o objetivo de fortalecer laços institucionais e discutir pautas relevantes à advocacia municipalista, a presidente da OAB-BA, Daniela Borges, acompanhada do presidente da Comissão Especial de Direito Municipal da Seccional, Evanio Antunes, se reuniu com o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Zé Cocá, na tarde da última terça-feira (30), na sede da entidade, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

Lojas

O Ministério Público, por meio da promotora de Justiça Joseane Suzart, ajuizou ontem uma ação civil pública contra um supermercado em Salvador e uma marca de produtos alimentícios por conta de uma série de irregularidades sanitárias. Na ação, a promotora pede em caráter liminar que a Justiça obrigue a rede de supermercados a cumprir as normas previstas nas resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a não voltar a cometer as irregularidades apontadas pelas vistorias da Vigilância Sanitária de Salvador (Visa).

Casos

A Bahia registrou ontem 619 casos de Covid-19 e uma morte. Dos 1.685.991 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.654.722 já são considerados recuperados, 626 encontram-se ativos e 30.643 tiveram óbito confirmado. Na Bahia, 68.322 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.



Kleber Rosa

Motoristas

O candidato ao Governo da Bahia pela federação PSOL-REDE, Kleber Rosa, propõe que o Estado adote uma "política de associativismo" entre os motoristas por aplicativos da Bahia. O postulante ao Palácio de Ondina defendeu que os lucros obtidos sejam divididos pelos próprios trabalhadores, através da criação de associações, com a mediação do Estado. "Percebemos que as empresas responsáveis pelos aplicativos cometem uma exploração absurda dos nossos trabalhadores. Essas empresas utilizam como justificativa que os motoristas são empreendedores", disse.

Orçamento

A promessa do presidente Jair Bolsonaro de manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 em 2023 ficou pendente para depois, e pode exigir o aumento de impostos para compensar a elevação dos gastos com o programa social. Como governo e Congresso não adotaram medidas efetivas de corte de despesas, o projeto de Orçamento para 2023 apresentado ontem previu um valor médio de R\$ 405,21 para o benefício, sem espaço para chegar a R\$ 600.

Corpo a corpo

O candidato a governador da Bahia, ex-ministro da Cidadania e deputado federal João Roma (PL) faz corpo a corpo em Salvador hoje (1º). É o "Roma na Rua", quando visitará vários bairros da capital baiana em dois turnos, pela manhã e à tarde. Às 8h22min, o candidato que foi o criador do Auxílio Brasil parte das proximidades da Uneb, no Cabula, e segue pela Estrada das Barreiras, Engomadeira, Conjunto ACM, Mata Escura, Jardim Santo Inácio, Sussuarana Velha, Novo Horizonte, Sussuarana Nova e encerra o périplo matinal no Centro Administrativo da Bahia.



João Roma

Regulação

Uma ação da Procuradoria Geral do Estado (PGE) obteve, na Justiça Eleitoral, a determinação para a retirada de um relato apresentado no programa eleitoral gratuito na TV da coligação "Pra Mudar a Bahia", sobre o processo de regulação para internação de uma moradora de Rio de Contas, na Chapada Diamantina, identificada como Luciana Guimarães Santos. O conteúdo foi veiculado na TV, na terça, dia 29.

Vice natural 1

João Roma salientou ontem que "o mínimo que [um candidato] deve oferecer é verdade e transparência para a população. O que é que ele faz? Não é isso que me motiva na vida pública", declarou.

Vice natural 2

Roma também rejeitou a hipótese levantada pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis, que disse que ele poderia ser o "vice natural" de ACM Neto (UB) na chapa ao governo estadual do ex-prefeito de Salvador se não tivessem rompido politicamente. "Bruno Reis não pode me medir pela régua dele. Por acaso, ele perguntou se eu teria interesse de ser vice?", questionou Roma.

"Pontes"

O candidato de ACM Neto na disputa a uma vaga para o Senado Federal nas eleições de outubro, Cacá Leão (PP), defendeu capacidade de diálogo para trazer recursos para a Bahia. "A Bahia precisa de um senador com capacidade de diálogo. E digo mais, não é presidente A ou B que vai estar no Senado defendendo a Bahia. Precisamos de um senador que defenda os interesses do estado e trabalhe alinhado com nosso próximo governador, ACM Neto", disse Cacá.



Cacá Leão

Ipespe

O levantamento da pesquisa XP/Ipespe divulgada ontem mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente na porcentagem de intenção de voto. O petista pontua com 43%, enquanto seu adversário, presidente Jair Bolsonaro (PL), tem 35%. A pesquisa foi realizada entre 26 e 29 de agosto e mostra uma diminuição da distância entre os dois principais adversários. No último levantamento, em julho, Lula aparecia com 44% contra 35% de Bolsonaro. Os dados de um possível segundo turno mostram o petista com 53% das intenções de voto e o atual presidente, com 38%. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou menos e com o índice de confiança em 95,45%.

A menor

A dívida pública brasileira continuou em queda em julho. Dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC) mostram que a dívida bruta do governo geral fechou o mês aos R\$ 7,217 trilhões, ou seja, 77,6% do Produto Interno Bruto (PIB) - o menor percentual desde o início da pandemia. Em março de 2020, a taxa em relação ao PIB era de 77,0%. O percentual em junho era de 78,0% e, em maio, de 78,2%. No melhor momento da série, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

Dólar

As dúvidas sobre o aumento de juros em economias avançadas voltaram a pesar sobre o mercado financeiro. O dólar, que vinha caindo no mês, superou a barreira de R\$ 5,20 e encerrou agosto em alta. A bolsa de valores caiu para o menor nível em três semanas, mas conseguiu manter os ganhos no mês. O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,202, com alta de R\$ 0,088 (+1,73%). A cotação operou o dia inteiro em alta, mas consolidou-se acima de R\$ 5,20 na hora final de negociação.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva

Inspeção...

Vazado para setores da imprensa, o relatório da inspeção ordinária realizada entre os dias 16 e 20 de maio passado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Tribunal de Justiça da Bahia traz nuances importantes que não passaram despercebidas da grande maioria dos desembargadores baianos. Uma delas é o fato de focar com relativa atenção na avaliação de gabinetes de magistrados como as desembargadoras Lígia Ramos e Sandra Inês, afastadas pela Faroeste, operação inconclusa deflagrada no final de 2019 que investiga um esquema de grilagem de terras no Oeste baiano por meio da vendas de sentenças judiciais.

... no TJ

Uma outra é o caráter amplo da verificação do funcionamento dos setores administrativos e judiciais do TJ, assim como de suas serventias extrajudiciais, que retrocede em anos, portanto, muito antes do início da gestão do atual presidente Nilson Castelo Branco, iniciada apenas em 4 de fevereiro último, portanto, três meses antes da inspeção.

Agenda

O candidato a governador ACM Neto (União Brasil) participa de eventos políticos em 25 cidades de sete regiões da Bahia até este domingo (4). Serão visitadas cidades da Chapada Diamantina, Sudoeste, região de Irecê, Sertão, Rio São Francisco, Vale do Jiquiriçá e Bacia do Paramirim. Hoje, o candidato terá eventos políticos em Gentio do Ouro, Central e Jussara. Para fechar a agenda, Neto participará de um evento em Xique-Xique junto ao prefeito da cidade, Reinaldo (MDB). Já amanhã, o dia começa com carreta e encontro em Caetitê, às 10h.



ACM Neto

Requalificação

A Prefeitura de Salvador vai iniciar as obras de requalificação em mais um trecho de orla de Salvador: a da Gamboa de Baixo, na região do Centro. A ordem de serviço para as intervenções será assinada pelo prefeito Bruno Reis nesta quinta-feira (1º), às 9h30, na própria localidade (Avenida Contorno, acesso pelo canteiro situado na entrada da Ladeira dos Afritos). Na ocasião, também será entregue uma contenção de encosta de 400 m², construída na região.

Simplex Nacional

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a proposta que aumenta o teto de enquadramento do Simplex Nacional e do Microempreendedor Individual (MEI). A proposta também permite a contratação de até dois empregados pelo MEI. Atualmente, a permissão é para apenas um. De acordo com o texto aprovado, os limites de faturamento anual passam a ser os seguintes: - para o MEI, passa dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 144.913,41; - para microempresa, salta de R\$ 360 mil para R\$ 869.480,43; e para empresa de pequeno porte, sobe de R\$ 4,8 milhões para R\$ 8.694.804,31. Os novos valores deverão vigorar a partir de 2023 e serão atualizados anualmente pela inflação. O projeto ainda precisa ser analisado pelo plenário da Câmara. O projeto é oriundo do Senado e altera o Estatuto da Micro e Pequena Empresa.

RAUL MONTEIRO

Campanha iniciante, cenários incertos

Com uma campanha que, na visão geral, ainda não empolgou o eleitorado e pesquisas que estão longe de garantir qual deve ser o desfecho final das sucessões estadual e nacional, mas que apontam tendências até agora inalteradas, a classe política tem podido conjecturar tanto sobre cenários que vão desde a eleição em primeiro turno à Presidência de Lula (PT) quanto a uma decisão que envolverá duas etapas eleitorais no plano nacional, assim como a respeito de um quadro em que, na Bahia, ACM Neto (União Brasil) pode levar a disputa logo em 2 de outubro. Naturalmente, a expectativa de vitória do ex-prefeito de Salvador como governador da Bahia no primeiro turno eleitoral é mais forte entre seus aliados e correligionários, para os quais sua eleição é considerada assunto encerrado. Os adversários, por outro lado, batem na tecla de que a vitória do grupo governista, que

apresentou como candidato o petista Jerônimo Rodrigues, é uma questão de tempo, desconsiderando que o elemento seja talvez o principal obstáculo para o postulante do PT viabilizar a continuidade do partido no poder na Bahia.

Afinal, para superar o favoritismo do concorrente, Jerônimo teria que crescer a um ritmo que, segundo as pesquisas, não tem registrado até aqui, exatamente por causa do nível de desconhecimento de sua figura pelo eleitorado. Trata-se do maior desafio que a coordenação de sua campanha está enfrentando para assegurar uma perspectiva animadora para o candidato, motivo porque tem jogado, na propaganda política, todas as fichas na associação de seu nome com o do presidenciável do partido, buscando repetir um modelo de disputa de que o petismo se utilizou vitoriosamente nos últimos 16 anos na Bahia.

Sobre o cenário nacional as expectativas estão muito mais incertas, principalmente depois do



primeiro debate, de grande audiência, entre os presidenciáveis, na TV Bandeirantes, no qual as performances tanto de Lula quanto de Bolsonaro foram muito aquém do esperado por suas equipes, impedindo que ambos conseguissem falar para além das bolhas que os defendem de forma incondicional, não importa os erros e acertos de cada um. O confronto, portanto, pode ter funcionado afastando de ambos os indecisos, capazes de procurar alternativas à direita e à esquerda cujos desfechos tenham considerado mais atraentes.

Se o movimento se consolidar e nada no percurso até a eleição, como um outro debate, o teor da propaganda política ou algum fato relevante, alterar a rota, nada impede que candidatos como Ciro Gomes, do PDT, e Simone Tebet, do MDB, considerados os melhores no confronto da Band, possam surpreender e atrair parte dos indecisos, assim como Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe D'Ávila (Novo), estes em patamar menor, o que pode jogar a disputa presidencial para o segundo turno entre Lula e Bolsonaro, uma batalha à qual Neto vai preferir, por razões óbvias, assistir de camarote.

* Raul Monteiro é editor do site Política Livre e da coluna Raio Laser e escreve neste espaço às quintas-feiras.